



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



1º DOMINGO DA QUARESMA

Lembretes e sugestões: 1) Na Quaresma: não se reza o glória (a não ser nas festas e solenidades em que está previsto); não se canta o aleluia; o espaço celebrativo seja despojado e sóbrio; valorizar a cruz; intensificar a oração, o jejum e a caridade; dar destaque ao cartaz da Campanha da Fraternidade. 2) Neste primeiro domingo, inicia-se o "caminho catecumenal" (onde é realizado).

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: HINO DA CF-2022 E REPERTÓRIO QUARESMA - ANO C, faixa 6 - CNBB / Playlist "1º Domingo da Quaresma - 2022", faixa 1)

Quando meu servo chamar, hei de atendê-lo, / estarei com ele na tribulação. / Hei de livrá-lo e glorificá-lo / e lhe darei longos dias.

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".

2. Do caçador e do seu laço ele te livra. / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas, haverá de proteger-te, / com seu escudo e suas armas, defender-te.

3. Podem cair muitos milhares a teu lado, / podem cair até dez mil à tua direita: / nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nos-

sa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Guiados pelo Espírito, reunimo-nos para juntos invocar o nome do Senhor, que é generoso conosco, ouve nossa voz e nos socorre em nossas aflições. Com a Palavra e a Eucaristia, ele fortalece nossa fé para enfrentarmos as tentações que surgem em nossa vida. Fiéis a Deus e confiantes em sua proteção, caminhemos rumo à Páscoa de Jesus.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

PR: Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 ORAÇÃO DO DIA

PR: Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus quer estar em nossa boca e em nosso coração. Ela nos liberta, nos conduz à justiça e à salvação e nos fortalece contra as propostas enganadoras.

5 1ª LEITURA (Dt 26,4-10)

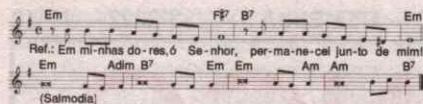
Leitura do Livro do Deuteronômio. — Assim Moisés falou ao povo: ⁴"O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. ⁵Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: 'Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. ⁶Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. ⁷Clamamos então ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. ⁸E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. ⁹E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. ¹⁰Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor'. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele". — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO RESPONSORIAL 90(91)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 1, faixa 14 - Paulus / Playlist "1º Domingo da Quaresma - 2022", faixa 3)

Em minhas dores, ó Senhor, permaneço junto de mim!



1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".

Em minhas dores, ó Senhor, permanecei junto de mim!

2. Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos / para em todos os caminhos te guardarem.

3. Haverão de te levar em suas mãos, / para o teu pé não se ferir nalguma pedra. / Passarás por sobre cobras e serpentes, / pisarás sobre leões e outras feras.

4. "Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo / e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo, / e a seu lado eu estarei em suas dores."

7 II LEITURA (Rm 10,8-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, ⁸o que diz a Escritura? "A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração." Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. ⁹Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. ¹⁰É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. ¹¹Pois a Escritura diz: "Todo aquele que nele crer não ficará confundido". ¹²Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. ¹³De fato, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

8 EVANGELHO (Lucas 4,1-13)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus.

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. ²Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e, depois disso, sentiu fome. ³O diabo disse então a Jesus: "Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão". ⁴Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Não só de pão vive

o homem'". ⁵O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe, por um instante, todos os reinos do mundo ⁶e lhe disse: "Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. ⁷Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu". ⁸Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a ele servirás'". ⁹Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do templo e lhe disse: "Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! ¹⁰Porque a Escritura diz: 'Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!' ¹¹E mais ainda: 'Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'". ¹²Jesus, porém, respondeu: "A Escritura diz: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'". ¹³Terminada toda tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Jesus Cristo, conduzido pelo Espírito, resistiu a sata-nás. Peça-mos ao Pai que também nos fortaleça, para não sucumbirmos às tentações. Digamos:

AS: Atendei, Senhor, a nossa prece!

1. Inspirai, Senhor, todos os servidores da Igreja, para que, por palavras e ações, sejam sempre sinais do vosso Reino no mundo, nós vos rogamos.

2. Conduzi as autoridades constituídas, para que implementem consistentes políticas públicas em favor dos que carecem de terra e moradia, nós vos rogamos.

3. Iluminai, com vosso Espírito, as comunidades, as pastorais e os fiéis de boa vontade, para que sejam perse-

verantes na oração e na caridade, nós vos rogamos.

4. Acompanhai com vossa bênção as pessoas que sofrem, para que encontrem a consolação da fé e a solidariedade dos que honram vosso nome, nós vos rogamos.

5. Libertai nossa sociedade da violência, do assédio e da discriminação contra as mulheres, que no próximo dia 8 comemoram seu dia, para que floresçam entre nós relações humanas fundadas no respeito e no cuidado mútuo, nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Em dois coros, rezemos a oração da Campanha da Fraternidade:

Mulheres: Pai santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, / dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Homens: Livrai-nos da influência negativa de uma cultura / em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

Mulheres: Renovai-nos com a vossa graça, / para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, / e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

Homens: Fortalecei-nos, / para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, / em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

AS: Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor! / Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, / com a sabedoria dos pequenos e pobres, / nos ajude a educar e servir / com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

PR: Por Jesus, vosso Filho amado, / no Espírito, Senhor que dá a vida.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Frutos da terra e do trabalho humano, os bens que recebemos de Deus se tornam, pela ação de graças a ele, sinais sacramentais de sua benevolência.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: HINO DA CF-2022 E REPERTÓRIO QUARESMA - ANO C, faixa 4 / Playlist "1º Domingo da Quaresma - 2022", faixa 5)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu / e dá-nos a tua salvação, /: que Cristo Jesus nos prometeu!

1. Como, outrora, nossos pais / conduziste à boa terra, / vem, conduz a tua

Igreja, / que caminha e em ti espera. /
Tua esperança nós vivemos, / pois não
é uma quimera.

2. Se nos falta tua luz, / na penumbra
andaremos. / Nossas vidas transforma-
das / por tua Páscoa nós queremos, /
e a morte, o mal e a dor / para sempre
venceremos.

3. À verdade que liberta, / vem, conduz,
ó justiceiro. / O abismo do pecado / é o
nosso cativo, / mas em tua Palavra
temos / o refúgio verdadeiro.

4. Eis que estamos nesses dias / de pro-
varmos teu perdão. / Nossas culpas tu
apagas / e nos tiras da prisão. / Teu amor
nós cantaremos / em eterna gratidão.

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos
este sacrifício...

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Fazei, ó Deus, que o nosso co-
ração corresponda a estas oferendas
com as quais iniciamos nossa cami-
nhada para a Páscoa. Por Cristo, nos-
so Senhor.

AS: Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio: A tentação do Senhor (Missal,
páginas 181/478)*

PR: Na verdade, é justo e necessá-
rio, é nosso dever e salvação dar-vos
graças, sempre e em todo lugar, Se-
nhor, Pai santo, Deus eterno e todo-
poderoso, por Cristo, Senhor nosso.
Jejuando quarenta dias no deserto,
Jesus consagrou a observância qua-
resmal. Desarmando as ciladas do
antigo inimigo, ensinou-nos a vencer
o fermento da maldade. Celebrando
agora o mistério pascal, nós nos pre-
paramos para a Páscoa definitiva. En-
quanto esperamos a plenitude eterna,
com os anjos e todos os santos, nós
vos aclamamos, cantando (dizendo)
a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo
e fonte de toda santidade. Santificai,
pois, estas oferendas, derramando
sobre elas o vosso Espírito, a fim de
que se tornem para nós o Corpo e o
Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho
e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda,
ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abra-
çando livremente a paixão, ele tomou
o pão, deu graças e o partiu e deu a
seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia,
ele tomou o cálice em suas mãos, deu

graças novamente e o deu a seus dis-
cípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos,
vós que nos libertastes pela cruz e
ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da
morte e ressurreição do vosso Filho,
nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da
vida e o cálice da salvação; e vos
agradecemos porque nos tornastes
dignos de estar aqui na vossa presen-
ça e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor,
a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, parti-
cipando do Corpo e Sangue de Cristo,
sejamos reunidos pelo Espírito Santo
num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo
e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igre-
ja, que se faz presente pelo mundo in-
teiro: que ela cresça na caridade, com
o papa (...), com o nosso bispo (...) e
todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai,
da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos
irmãos e irmãs que morreram na es-
perança da ressurreição e de todos
os que partiram desta vida: acolhei-
-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai,
dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende
piedade de todos nós e dai-nos par-
ticipar da vida eterna, com a Virgem
Maria, Mãe de Deus, com São José,
seu esposo, com os santos apóstolos
e todos os que neste mundo vos ser-
viram, a fim de vos louvarmos e glori-
ficarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio
dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cris-
to, a vós, Deus Pai todo-poderoso,
na unidade do Espírito Santo, toda
a honra e toda a glória, agora e para
sempre.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó
Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Aju-
dados pela vossa misericórdia, seja-
mos sempre livres do pecado e prote-

gidos de todos os perigos, enquanto,
vivendo a esperança, aguardamos a
vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder
e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes
aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo
a paz, eu vos dou a minha paz". Não
olheis os nossos pecados, mas a fé
que anima vossa Igreja; dai-lhe, se-
gundo o vosso desejo, a paz e a uni-
dade. Vós, que sois Deus, com o Pai
e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é
bom; feliz de quem nele encontra seu
refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: HINO DA CF-2022 E REPERTÓRIO QUA-
RESMAL - ANO C, faixa 8 / Playlist "1º Domingo
da Quaresma - 2022", faixa 10)

*Nós vivemos de toda palavra / que pro-
cede da boca de Deus: / a Palavra de vi-
da e verdade / que sacia a humanidade.*

1. Impelidos ao deserto, / retomamos a
estrada / que conduz ao paraíso, / nossa
vida e morada!

2. As prisões da humanidade, / as-
sumidas pelo Cristo, / são lugares de
vitória, / ele veio para isso!

3. O Senhor nos deu exemplo / ao ven-
cer a noite escura: / superou a dor do
mundo, / renovando as criaturas!

4. Progredimos neste tempo, / conhe-
cendo o Messias. / Ele veio para todos,
/ alegrando nossos dias!

5. Celebramos a memória / do amor que
ao mundo veio. / Junto dele venceremos
/ o inimigo derradeiro!

6. Contemplamos nossa terra / em mis-
tério fecundada. / Flor e fruto são pro-
messas / ao findar a madrugada!

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nos alimentastes
com este pão que nutre a fé, incenti-
va a esperança e fortalece a carida-
de, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo
e verdadeiro, e viver de toda palavra
que sai de vossa boca. Por Cristo,
nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

*"A educação é um ato de esperança no
ser humano. Educamos porque credi-
tamos na pessoa e no seu potencial de*

participar da obra da criação, contribuindo com a transformação da sociedade em vista do serviço de amor ao próximo. Por essa razão, o processo educativo é um empreendimento que envolve diversos atores. Cada qual com sua responsabilidade particular" (Pe. Patriky Samuel Batista).

17 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

AS: Amém!

PR: O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

AS: Amém!

PR: O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes, com Cristo, celebrar a vitória da Páscoa.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Em nome do Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

18 HINO DA CF-2022

(CD: HINO DA CF-2022 e REPERTÓRIO QUARESIMAL - ANO C, faixa 28 / Playlist "1º Domingo da Quaresma - 2022", faixa 11)

1a. É tarefa e missão da Igreja / Boanovidade no amor proclamar, / no diálogo com a cultura, / para a vida florir, fecundar / o que em redes se vai construir / e a pessoa humana formar.

b. Quando o anseio do conhecimento / ultrapassa barreiras, fronteiras, / se destaca o ensinamento, / oriundo da fé verdadeira, / que nos faz nesta ação solidários / para o bem, condição que é certa.

E quem fala com sabedoria / é Aquele que ensina com amor. / Sua vida, em total maestria, / é pra nós luz, caminho, vigor.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18; Mt 25,31-46 - 3ª f.: Is 55,10-11; Sl 33; Mt 6,7-15 - 4ª f.: Jn 3,1-10; Sl 50; Lc 11,29-32 - 5ª f.: Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh; Sl 137; Mt 7,7-12 - 6ª f.: Ez 18,21-28; Sl 129; Mt 5,20-26 - **Sáb.:** Dt 26,16-19; Sl 118; Mt 5,43-48 - **Dom.:** Gn 15,5-12.17-18; Sl 26; Fl 3,17-4,1; Lc 9,28b-36.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



dígitos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



SER PLENO DO ESPÍRITO

O Evangelho de hoje realça que Jesus foi conduzido ao deserto "pleno do Espírito Santo". O mesmo Espírito que desceu sobre ele quando "o céu se abriu" (Lc 3,21) o acompanha agora. Afastando-se do Jordão, onde fora batizado, Jesus é movido ao deserto adentro e será "posto à prova". Não é, contudo, um teste solitário. Ele está em íntima relação com o Pai, vai ao deserto fazer o caminho que o povo de Deus também teve de percorrer (Dt 8,2).

O deserto, na Bíblia, significa abandono e distância de Deus, bem como o lugar onde habitam os demônios. Mas é também o espaço em que Deus pode se manifestar. Por conseguinte, o deserto adquire múltiplos significados, e certamente Lucas não podia se furtar a essa imagem, tão presente no imaginário de seus interlocutores (comunidade de judeus e gentios que aderiram a Jesus Cristo).

Ir ao deserto, portanto, é intensificar a experiência de Deus e firmar as opções fundamentais. Lucas deixa claro que Jesus não está sozinho, tampouco abandonado. Mais tarde, no momento da cruz, ao completar seu caminho rumo a Jerusalém, naquela hora em que tudo parecerá vazio, quando tudo será dor, seu grito ecoará confiança, e não desespero: "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito" (Lc 23,46). Assim como Israel foi conduzido ao deserto pela nuvem, aqui o mesmo é dito em relação ao Espírito. A nuvem conduzia Israel. O Espírito conduz Jesus e o novo povo de Deus.

Israel foi tentado no deserto. Jesus também. O Filho de Deus, porém, optou pela fidelidade ao projeto do Pai, não foi egoísta e venceu todas as tentações que tiram a dignidade humana. Nós também somos tentados a todo momento. O Evangelho nos ensina que qualquer ser humano, deixando-se conduzir pelo Espírito, assim como Jesus, é também capaz de vencer as tentações. Deixemo-nos, pois, guiar pelo Espírito e, nestes tempos difíceis que atravessamos, nossa ação seja de acolhida e compaixão para com os que sofrem e estão caídos no deserto da vida.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

8. CONVERSÃO E FRATERNIDADE

Amparados pela Palavra de Deus e acompanhados pela liturgia da Igreja, iniciamos o período quaresmal. Tempo em que os exercícios espirituais e as práticas penitenciais nos ajudam a vencer e abandonar o pecado e a morte, orientando nossa vida pelos valores do Reino de Deus.

Tudo apelo à conversão denuncia um estilo de vida que contraria a proposta do Evangelho. É preciso mudar, sermos transformados pela graça divina e pelos dedicados esforços pessoais que vão nos configurando a Cristo. Conversão não é simples ajuste de vida, correção de velhos hábitos. Ela nasce de um coração contrito, sinceramente arrependido, fortalece-se pela penitência e se revela na prática da caridade.

Por essa razão, no primeiro domingo quaresmal, pedimos a Deus a graça de crescer no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder ao seu amor por uma vida mais santa. Santidade que nos conduz ao serviço da fraternidade. A vida fraterna, como consequência de um coração convertido, jamais conhecerá a indiferença perante a dor de quem sofre. Ao contrário, a fraternidade tem a capacidade de traduzir em gestos as opções que somente o amor é capaz de fazer.

Assim nos recorda São João Crisóstomo: "Quem limita seu jejum apenas à abstinência de carnes o desonra. Práticas o jejum? Prova-me por tuas obras! Perguntas que tipo de obras? Se vires um inimigo, reconcilia-te com ele! Se vires um amigo tendo sucesso, não o inveje! Não comas carne? Então não te alimentes de luxúria através dos olhos. O jejum dos ouvidos consiste em recusar-te a ouvir assuntos perversos e calúnias. 'Não receberás notícias falsas', já foi dito. Que a boca também jejue de falar coisas vergonhosas e de ficar reclamando".

Eis o tempo favorável: a conversão e a fraternidade inauguram em nós um estilo de vida capaz de cuidar das coisas santas, sem descuidar do amor ao próximo.

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB

© PAULUS - 2022 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Silvío Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

